



ANÁLISE DA ATIVIDADE PRODUTIVA DO PESSEGUEIRO BRS LIBRA SOBRE CINCO PORTA-ENXERTOS CLONAIS DO GÊNERO *Prunus* spp.

SANTOS, M.V.¹

SANTANA, A.S.²

PRADO, J.³

LOUIS, B.⁴

GALON, L.⁵

GIACOBBO, C.L.⁶

O uso de porta-enxertos utilizados na cultura do pessegueiro, propicia diversas características que estão ausentes na cultivar copa, entretanto, faz-se necessário conhecer o comportamento desses em diferentes regiões. O objetivo deste trabalho foi avaliar as características produtivas da cultivar copa BRS Libra enxertada em cinco diferentes porta-enxertos propagados assexuadamente, nas condições edafoclimáticas de Chapecó SC. O experimento foi conduzido no setor de fruticultura da área experimental da UFFS, campus Chapecó. O pomar de pessegueiro foi implantado em julho de 2014, integrante da Rede Nacional de Avaliação de porta enxertos clonais de pessegueiro. Os porta-enxertos utilizados foram: I-67-52-4, Cadaman, Tsukuba 3, Ishtara, Santa Rosa. A coleta de dados ocorreu no período da safra de 2017, quantificando a produtividade por hectare ($\text{ton} \cdot \text{ha}^{-1}$), número de frutos por planta e sólidos solúveis totais ($^{\circ}$ Brix). O porta-enxerto I-67-52-4 obteve a maior produtividade com $20,31 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$, seguido dos porta-enxerto menos produtivos, Cadaman com $18,09 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$ e Tsukuba com $17,37 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$, não diferenciando estatisticamente entre si. Estes, por sua vez, também induziram o maior rendimento em número de frutos por planta. Os demais porta-enxerto, Ishtara e Santa Rosa apresentaram baixa produtividade na proporção de $8,70 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$ e $4,39 \text{ ton} \cdot \text{ha}^{-1}$, isso em consequência do reduzido número de frutos produzidos por planta. Os frutos com maior concentração de sólidos solúveis foram do porta-enxerto Santa Rosa com $10,85 \text{ }^{\circ}$ Brix. A variação das médias do maior e menor teor de sólidos solúveis totais entre os porta-enxertos foi de 19,81 %.

Palavras-chave: Fruticultura, Produtividade, Pêssego.

¹Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS - Erechim; ²Acadêmica de Agronomia UFFS-Chapecó (Bolsista CNPq); ³Acadêmico de Agronomia, UFFS-Chapecó; ⁴Acadêmico de Agronomia, UFFS - Chapecó (Bolsista Pro-ICT); ⁵Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, campus Erechim; ⁶Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, campus Chapecó, Rodovia SC 484, Km 02, CEP 89815899, Chapecó, SC. E-mail: vdsmateus@gmail.com



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Pôster

¹Mestrando em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA), UFFS - Erechim; ²Acadêmica de Agronomia UFFS-Chapecó (Bolsista CNPq); ³Acadêmico de Agronomia, UFFS-Chapecó; ⁴Acadêmico de Agronomia, UFFS - Chapecó (Bolsista Pro-ICT); ⁵Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, campus Erechim; ⁶Prof. Dr. Agronomia/PPGCTA UFFS. Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS, campus Chapecó, Rodovia SC 484, Km 02, CEP 89815899, Chapecó, SC. E-mail: vdsmateus@gmail.com